



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Direitos da Mulher (COMDIM) – 10/06/2026

No dia 10 de junho de 2026, quarta-feira, às 14h, foi realizada reunião ordinária do COMDIM, na sala de reuniões do 2º andar da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, com as seguintes presenças: Antoninha Della Méa Lima - Presidente do COMDIM e Conselheira Titular do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA e sua Suplente Eva Elísia de Moura; Amanda Backes Homem - Secretária de Políticas para Mulheres e Vice-Presidente do COMDIM e sua Suplente Patrícia Silva de Oliveira Monteiro – Coordenadora do Centro Jacobina; Grazielle Oliveira da Silva - Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Educação – SMED e sua Suplente Jordana dos Reis; Janaína Nunes dos Santos Aiquel - Conselheira Suplente da Secretaria Municipal da Saúde – SEMSAD; Patrícia Regina da Silva - Conselheira Suplente da Secretaria Municipal de Segurança Pública – SEMUSP; Cíntia Cristiane Hofle - Conselheira Suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico – SEDETEC; Jéssica Fernanda Gonçalves de Moraes - Conselheira Titular do Partido dos Trabalhadores – PT e sua Suplente Pâmella Atkinson da Silva; Salete Susana de Souza - Conselheira Suplente da União Brasileira de Mulheres de São Leopoldo – UBM; Kelem Sabrina Nunes Garcia - Conselheira Titular da Associação Leopoldense de Deficientes – ALDEF; Vitória Raquel Antunes de Almeida da Costa – Conselheira Suplente da Associação Meninos e Meninas de Progresso – AMMEP; Cristiane Bastos Pozza - Conselheira Titular Mulheres Faith; Marinês Corrêa de Matos – Conselheira Titular PL Mulher; Natana Aparecida de Borba - Conselheira Suplente Igreja ABA São Leopoldo; Denismari Graminho Boardman - Conselheira Titular da Associação Patriótica Conservadora – APC e as seguintes Convidadas: Ana Paula Becker – Diretora da Atenção Básica da Secretaria Municipal da Saúde; Francieli Flores – Isaura Maia; Nadir da Silva Bastos – Mulheres Faith e Hélen Teixeira – SEPOM. Dona Antoninha deu início à reunião, cumprimentando as presentes e agradecendo a disponibilidade da servidora Ana Paula Becker, Diretora de Atenção Básica da Secretaria Municipal da Saúde, por atender ao convite do Conselho. Informou que, após a esclarecedora reunião anterior com a Secretária Municipal da Saúde, a Diretora foi convidada a participar deste encontro com o objetivo de responder às dúvidas das Conselheiras sobre as recentes mudanças no fluxo da saúde do município. Ana Paula apresentou-se e detalhou o processo de reestruturação da Atenção Básica, também denominada Atenção Primária, que funciona como a porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, cuja

Antoninha Della Méa Lima

[Assinatura]

principal finalidade é desenvolver ações de prevenção de doenças e promoção da saúde. Informou que foi realizado um levantamento que demonstrou que aproximadamente 85% dos atendimentos eram destinados à demanda espontânea e apenas 15% correspondiam ao cuidado programado. Este cenário evidenciava que a rede estava concentrando esforços no atendimento de pessoas já adoecidas, quando as diretrizes do Ministério da Saúde priorizam o cuidado preventivo, o acompanhamento contínuo dos usuários e a promoção da saúde, buscando evitar que o cidadão adoça. Diante desse diagnóstico, foi realizada uma reestruturação do fluxo de atendimento das Unidades Básicas de Saúde. Ana também explicou como está organizada a gestão das UBSs e da Fundação Municipal de Saúde e informou que foi identificado que cada unidade possuía uma forma própria de organizar os atendimentos e os agendamentos. Assim, tornou-se necessária a padronização dos fluxos, seguindo as orientações do Ministério da Saúde. Explicou que foi implantado em todas as UBSs o acolhimento como porta de entrada para os usuários. Dessa forma, toda pessoa que procurar atendimento sem consulta previamente agendada passará inicialmente por um acolhimento realizado por um profissional da equipe técnica da unidade, que fará uma escuta qualificada e a classificação de risco. Conforme essa avaliação, o usuário poderá receber atendimento imediato, nos casos de urgência, ou ter seu atendimento agendado, conforme a necessidade identificada. Essa reestruturação vem sendo implementada desde setembro de 2025, por meio de um grupo de trabalho que adaptou as diretrizes federais à realidade de São Leopoldo. Destacou também a implantação da territorialização, que visa criar um vínculo entre os profissionais de saúde e a população atendida. Explicou que o acompanhamento da mesma comunidade permite conhecer melhor o contexto familiar e social dos pacientes, tornando o tratamento mais eficaz e favorecendo ações específicas para cada território, inclusive atendimentos domiciliares. Ressaltou, entretanto, que mulheres em situação de violência serão prontamente atendidas em qualquer UBS em que buscarem ajuda, independentemente de seu território de residência. Na sequência, as Conselheiras relataram suas experiências pessoais e comunitárias sobre o funcionamento das UBS. A conselheira Jéssica apontou que um dos principais problemas identificados na rede de saúde é a falta de informações claras e de divulgação adequada dos novos fluxos de atendimento nas unidades. Relatou, ainda, ter presenciado uma situação na UBS Santa Marta em que foi informado aos usuários que o atendimento odontológico seria realizado mediante a distribuição de fichas, sendo duas no período da manhã e duas no período da tarde. Em relação ao relato, Ana esclareceu que a distribuição de fichas não é a forma correta de atendimento à população e não está de acordo com o fluxo estabelecido pela rede municipal de saúde. Reforçou que não devem ser utilizadas fichas para o atendimento e informou que essa situação, inclusive, foi um dos motivos que levaram a equipe de Odontologia a realizar uma reunião recentemente, com o objetivo de esclarecer e alinhar o fluxo correto de atendimento. Explicou que existem dois horários destinados à demanda espontânea para atendimento odontológico. Os dois primeiros pacientes poderão ser atendidos sem agendamento, os demais deverão passar pelo acolhimento, momento em que será avaliada a necessidade apresentada. Conforme a avaliação realizada pela equipe, o usuário poderá ser atendido no mesmo dia ou, caso não haja necessidade de atendimento



imediatamente, receberá um horário para atendimento posterior. Ana reforçou que a distribuição de fichas não deve fazer parte do fluxo vigente na rede municipal de saúde. Ressaltou, ainda, a importância de que situações de atendimento que estejam em desacordo com as orientações sejam comunicadas, possibilitando o contato com os respectivos coordenadores das unidades e a adoção das providências necessárias para a correção de falhas no fluxo de atendimento. Por fim, orientou que reclamações e ocorrências relacionadas aos serviços de saúde sejam formalizadas junto à Ouvidoria do Município, para que possam ser devidamente registradas, analisadas e encaminhadas. Ana comprometeu-se a enviar às Conselheiras o link do Mapa da Territorialização, ferramenta digital que ajuda o cidadão a identificar sua unidade de referência e respectivos horários. Sobre o serviço de vacinação, a Diretora esclareceu que não há exigência de territorialização, assim como o Centro do Idoso e detalhou seu funcionamento. Lamentou a forte resistência vacinal na população e informou que equipes de saúde têm realizado ações diretamente nas escolas para ampliar a cobertura. Informou também que os exames citopatológico e de mamografia possuem agendamento direto, sendo que a paciente já recebe a requisição e realiza o agendamento diretamente na clínica credenciada.. Acrescentou que o mesmo procedimento passou a ser adotado para a ecografia mamária, facilitando o acesso das mulheres ao exame. Ao final da apresentação, Dona Antoninha agradeceu à Diretora Ana Paula pela disponibilidade e pelos esclarecimentos prestados. As Conselheiras manifestaram seu agradecimento com uma salva de palmas. Ana colocou-se à disposição do Conselho para futuros esclarecimentos, dúvidas e encaminhamentos sempre que necessário. Dando seguimento à pauta, a Conselheira Salete realizou a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada pelas presentes. Em seguida, a Conselheira Grazielle informou que a Secretaria Municipal de Educação está promovendo a ampliação das creches públicas em turno integral nas regiões com maior carência de vagas, tendo sido aprovada a implantação de duas novas unidades em diferentes regiões de São Leopoldo. Na sequência, Dona Antoninha, solicitou que fosse agendada no grupo de WhatsApp do Conselho uma data específica para a reunião extraordinária de revisão do Regimento do COMDIM e tratou também da organização do Seminário previsto para o mês de agosto, propondo que fosse realizado contato com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), considerando o trabalho desenvolvido pela instituição sobre feminicídio e violência de gênero, com o objetivo de buscar assessoria para o evento. Também propôs convite a uma representante do Conselho Estadual da Mulher para compor o Seminário. Dona Antoninha agradeceu a presença de todas e encerrou a reunião.

